

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO-INDSH
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

CNPJ nº 23.453.830/0007-65
Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 - EM R\$

Ativo	Nota	2016		2015	
		2016	2015	2016	2015
Circulante		4.365.136	3.626.902	7.693.521	6.739.353
Caixa e equivalentes de caixa	2a e 3	1.368.451	559.750	2.458.603	2.714.209
Contas a receber	2g e 4	2.694.287	2.756.978	1.451.218	850.678
Estoques	2b	219.759	261.029	636.478	803.640
Adiantamento a fornecedores		12.742	250	505.534	1.158.654
Adiantamento a Funcionários		57.463	43.326	2.535.515	1.212.172
Despesas antecipadas		5.142	5.569	106.173	-
Outros Créditos		7.292	-	204.374	243.703
Não-Circulante		437.657	339.088	13 (3.095.102)	(3.017.066)
Imobilizado líquido	2c e 5	226.012	255.268	(3.017.066)	(1.628.444)
Intangível líquido	2d e 6	211.645	83.820	262.905	(3.160)
Total do Ativo		4.802.793	3.965.990	4.802.793	3.965.990

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto) dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 - EM R\$

	Patrimônio Social	Transferência	Superávit/Déficit Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2014	846.959	1.552.246	(4.027.649)	(1.628.444)
Incorporação ao Patrimônio Social	(2.475.403)	(1.552.246)	4.027.649	-
Transferências	-	(3.160)	-	(3.160)
Déficit do período	-	-	(1.385.462)	(1.385.462)
Em 31 de dezembro de 2015	(1.628.444)	(3.160)	(1.385.462)	(3.017.066)
Incorporação ao Patrimônio Social	(1.388.622)	3.160	1.385.462	-
Transferências	-	262.905	-	262.905
Ajustes do exercício anterior (Nota 15)	-	-	(398.341)	(398.341)
Superávit do período	-	-	57.400	57.400
Em 31 de dezembro de 2016	(3.017.066)	262.905	(340.941)	(3.095.102)

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 - Em R\$

1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: O HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA foi inaugurado pelo governo do Pará em 2011 e municipalizado um ano depois. O hospital possui uma Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) oferece 10 leitos, sendo sete destinados a pacientes adultos e três para crianças e funciona em regime semi-intensivo para receber pacientes em estado grave, além de oferecer os serviços: Ortopedia, traumatologia, cardiologia, oftalmologia, radiologia, cirurgia geral, anestesiologia, endocrinologia. Exames de mamografia, endoscopia, ultrassonografia, eletrocardiograma, raios-x e laboratoriais. Todo atendimento é 100% SUS - Sistema Único de Saúde em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, assegurando assistência universal e gratuita.

Contrato de Gestão: O Hospital Geral de Tailândia é administrado desde 1º de julho de 2013 por meio de contrato de gestão pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH CNPJ 23.453.830/0001-70, entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica. É considerada de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 50.517/61, publicado no DOU em 23/12/1970, declarada de Utilidade Pública Estadual pela Lei estadual nº 5.341/1969, declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei Municipal nº 416. Está registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, portadora do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, renovado através da portaria nº 1.347 de 23.12.2015, para o triênio de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei 6.404/76, 11.638/2007, 11.941/2009, com os pronunciamentos e suas respectivas interpretações e orientações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que, incluídas na legislação brasileira, são denominadas práticas adotadas no Brasil, assim como a Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC que aprovou a NBC ITG 2002 e a Lei 12.101/2009, relativas às entidades sem finalidade de lucro. O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras são: **a) Caixa e equivalente de caixa:** São representadas por disponibilidades, depósitos bancários, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data dos balanços que não supera o valor de mercado, com alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor. **b) Estoques:** São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores de realização. **c) Ativo imobilizado:** Os imobilizados tanto próprios como os de gestão pública, são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando se refere à depreciação sobre imobilizado próprio, é reconhecida em contrapartida de conta própria de resultado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida na receita diferida para amortizar o valor do custo do ativo. **d) Ativo intangível:** Os intangíveis tanto da gestão pública quanto própria, refletem os custos com direitos de uso de software. **e) Apuração do Superávit/Déficit do período:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, exceto quanto às receitas de doações e contribuições, reconhecidas quando efetivamente recebidas. **f) Reconhecimento de receitas:** As receitas com contrato de gestão são reconhecidas pelo regime de competência. **g) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os valores do ativo circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelo seu valor de realização e atualizados até a data do balanço, quando aplicável. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. **h) Ajuste ao valor presente de ativos e passivos:** Nas demonstrações contábeis de 2016 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas, sendo que o efeito deste procedimento é avaliado periodicamente pela entidade. **i) Provisão para férias e encargos:** Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço. **j) Patrimônio líquido:** Composto pelo superávit/déficit obtido ao longo do período de existência da entidade, que não tem Capital Social, devido a sua natureza jurídica de entidade sem finalidade de lucro, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	2016	2015
Caixa	1.000	1.000
Banco conta movimento	1.367.451	558.750
	1.368.451	559.750

4. Contas a Receber: Referem-se a contas a receber de contrato de gestão com a Secretaria da Saúde do Estado do Pará.

Descrição	2016	2015
Contrato 020/2013 - SESPA	2.694.287	2.756.978
	2.694.287	2.756.978

5. Imobilizado: Imobilizado contrato de Gestão e com recursos próprios/investimento.

	Taxa anual Depreciação %	2016		2015	
		Custo	Depreciação	Custo	Depreciação
Movéis e utensílios	10	83.167	22.805	79.678	14.747
Aparelho Medicina	10	7.331	827	1.750	321
Equipamento Informática	20	118.945	68.759	117.179	45.209
Máquinas equipamentos	10	128.494	39.144	120.926	26.664
Instrumentos Cirúrgicos	10	30.650	11.040	30.650	7.974
		368.587	142.575	350.183	94.915
			226.012		255.268

6. Intangível

	Taxa anual Amortização %	2016		2015	
		Custo	Depreciação	Custo	Depreciação
Software	10	330.414	118.769	152.190	68.370
		330.414	118.769	152.190	68.370

7. Fornecedores

Descrição	2016	2015
Materiais e medicamentos	500.028	526.269
Serviços	501.989	695.830
Serviços médicos	1.456.751	1.492.110
	2.458.768	2.714.209

8. Obrigações Trabalhistas

Descrição	2016	2015
Obrigações com pessoal	470.003	14.812
Provisão de férias	900.201	766.854
Provisão PIS s/férias	9.000	7.667
Provisão FGTS s/férias	72.014	61.346
	1.451.218	850.679

9. Obrigações Sociais

Descrição	2016	2015
INSS a recolher	41.763	42.977
FGTS a recolher	381.323	340.396
PIS s/folha a recolher	11.833	41.570
IRRF s/ folha a recolher	96.187	267.964
Contribuição Sindical a recolher	105.372	110.733
	636.478	803.640

10. Obrigações Fiscais

Descrição	2016	2015
ISS a recolher	303.730	271.194
PIS/COFINS/CSL a recolher	162.300	721.056
INSS s/serviços a recolher	-	24.453

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 - EM R\$

Descrição	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
Receitas				
Serviços prestados pacientes SUS	25.200.000	23.400.000	25.200.000	23.400.000
Total	25.200.000	23.400.000	(25.142.600)	(24.785.462)
Despesas				
Pessoal e encargos	(8.309.973)	(7.554.328)	(8.309.973)	(7.554.328)
Serviços de terceiros	(11.130.284)	(12.097.386)	(11.130.284)	(12.097.386)
Materiais e medicamentos	(2.633.921)	(2.555.079)	(2.633.921)	(2.555.079)
Impostos, taxas e contribuições	(8.550)	(18.062)	(8.550)	(18.062)
Depreciação/amortização	(98.059)	(74.773)	(98.059)	(74.773)
Despesa - renúncia fiscal	14 (2.838.985)	(2.482.128)	14 (2.838.985)	(2.482.128)
Receita - renúncia fiscal	14 (2.838.985)	2.482.128	14 (2.838.985)	2.482.128
Despesas gerais	(2.796.294)	(2.277.299)	(2.796.294)	(2.277.299)
Despesas financeiras	(211.189)	(219.205)	(211.189)	(219.205)
Receitas financeiras	45.670	10.670	45.670	10.670
Resultado Operacional	57.400	(1.385.462)	57.400	(1.385.462)
Superávit/Déficit do Exercício	57.400	(1.385.462)	57.400	(1.385.462)

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 - EM R\$

Eventos	2016		2015	
	2016	2015	2016	2015
Superávit/déficit do exercício	57.400	(1.385.462)	57.400	(1.385.462)
Depreciação/amortizações	98.059	74.773	98.059	74.773
Transferências enviadas	262.905	(3.160)	262.905	(3.160)
Ajustes exercícios anteriores	(398.341)	-	(398.341)	-
(=) Total do ajuste líquido	20.023	1.313.849	20.023	1.313.849
Variações no circulante das contas de ativo e passivo				
Aumento/redução dos créditos - circulante	28.770	201.821	28.770	201.821
Aumento/redução de estoques	41.270	7.176	41.270	7.176
Aumento/redução das desp. do exercício seguinte	427	(410)	427	(410)
Aumento/redução de fornecedores	(255.606)	(37.280)	(255.606)	(37.280)
Aumento/redução de obrigações trabalhistas	600.540	125.001	600.540	125.001
Aumento/redução de obrigações sociais	(167.162)	480.650	(167.162)	480.650
Aumento/redução de obrigações tributárias	(653.120)	706.022	(653.120)	706.022
Aumento/redução de outras obrigações	1.429.516	819.511	1.429.516	819.511
Aumento/redução das obrigações - não circulante	(39.329)	(456.297)	(39.329)	(456.297)
(=) Total das variações das contas de ativo e passivo	985.306	1.846.194	985.306	1.846.194
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.005.329	532.345	1.005.329	532.345
Atividades de investimentos	(196.628)	(49.086)	(196.628)	(49.086)
Aquisição de imobilizado	(18.405)	(46.896)	(18.405)	(46.896)
Aquisição de bens do intangível	(178.223)	(2.190)	(178.223)	(2.190)
(=) Variação do caixa e equivalente	808.701	483.259	808.701	483.259
Saldo existente no início do exercício	559.750	76.491	559.750	76.491
Saldo existente no final do exercício	1.368.451	559.750	1.368.451	559.750
(=) Resultado final de caixa (disponível)	808.701	483.259	808.701	483.259

As Notas Explicativas São Parte Integrante das Demonstrações Contábeis

IRRF s/serviços a recolher	39.504	141.951
	505.534	1.158.654

11. Contas a Pagar

Descrição	2016	2015
Energia elétrica	227.276	209.895
Sede administrativa	810.914	998.765
Telefone	46	3.421
Outras contas a pagar	67.279	91
Contas a pagar - hospitais	1.430.000	-
	2.535.515	1.212.172

12. Provisão para Contingência: Com base nas recomendações dos consultores jurídicos e na análise da evolução dos processos, a diretoria considerou suficiente a provisão constituída, com segue:

Descrição	2016	2015
Provisão contingência trabalhista	204.374	243.703
	204.374	243.703

13. Patrimônio Líquido (Passivo Descoberto): O hospital apresenta passivo a descoberto, assim a continuidade de suas atividades está diretamente relacionada aos planos e esforços da administração com objetivo de assegurar sua recuperação financeira e obter o equilíbrio econômico financeiro de suas atividades, junto à Secretaria de Saúde do Estado do Pará. **14. Isenções Usufruidas:** Como entidade beneficente, sem fins lucrativos, o Instituto não distribui parcela de seu patrimônio, ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no resultado, aplica integralmente no país os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do imposto de renda, da contribuição social e dos impostos estaduais e municipais de acordo com o dispositivos da Constituição Federal do Brasil - CF e Código Tributário Nacional - CTN. O valor da isenção do recolhimento da CONTRIBUIÇÃO PATRONAL sobre a folha de pagamento e serviços prestados por contribuintes individuais, devido ao INSS e o valor da COFINS estão demonstrados e contabilizado, como se devido fosse.

Descrição	2016	2015
Isenção das contribuições previdenciária	2.082.985	1.780.128
COFINS	756.000	702.000
	2.838.985	2.482.128

15. Ajuste de Exercícios Anterior: O ajuste de exercício anterior, demonstrados em 31/12/2016, no valor de (R\$ 398.341), refere-se a provisão de juros e multa de impostos e acerto contabilização de despesas com a Salux. **16. Seguros:** Para atender medidas preventivas a entidade efetua contratação de seguro em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros. Tailândia-PA, 31 de dezembro de 2016